

Do trabalho invisível ao mal remunerado, como o cuidado sustenta a economia

A palavra “cuidado” geralmente traz consigo uma carga de afeto. Cuidar de alguém remete a um ato especial, de carinho, de valor. No entanto, para quem realiza, cuidado é também tarefa. São 381 milhões de trabalhadores nessa área, segundo relatório de 2018 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Isso corresponde a mais de uma em cada dez pessoas empregadas no mundo. As mulheres são maioria: quase 249 milhões, contra 132 milhões de homens.

[\(UOL Tab | 02/01/2021 | Por Luiza Pollo\)](#)

Sem falar do trabalho de cuidado não remunerado — aquele feito em casa para manter as condições normais de vida. Em algum momento, a roupa que você usou hoje precisou ser lavada. O almoço que você comeu foi preparado por alguém, a casa ou o escritório foram limpos, e tem alguém cuidando das crianças e dos familiares idosos que necessitam de auxílio no dia a dia.

[Acesse na íntegra no site de origem.](#)